

**PRIVACIDADE NAS REDES SOCIAIS
IMEPAC 2.º SEM (2018) – PROPOSTA B
DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA
ID: EFA**

Leia com atenção as instruções que se seguem.

Você irá encontrar duas situações, A e B, sobre assuntos diferentes para fazer sua redação. Leia as duas propostas até o fim e escolha aquela com que você tenha maior afinidade ou aquela que trata do assunto sobre o qual você tenha maior conhecimento.

Uma vez escolhida a situação, registre sua escolha na folha de prova, no lugar adequado, escrevendo apenas A ou B, conforme o caso.

Dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar. Escreva-o no lugar apropriado na folha de prova.

Não se esqueça de que você deverá fazer um texto predominantemente dissertativo-argumentativo.

Não copie trechos dos textos motivadores ao fazer sua redação.

Sua redação deve conter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30. Um texto contendo entre 13 e 24 linhas, apenas, será penalizado. Um texto com 12 linhas ou menos não será corrigido e lhe será atribuída nota zero.

O candidato que obtiver nota zero na prova de redação será eliminado.

ATENÇÃO! Caso não siga as instruções das Orientações Gerais de Redação, sua redação será penalizada.

TEXTO I

Sem saída Os espões do ciberespaço sabem tudo sobre você

Até há pouco, eu ficava maravilhado com o rumo que as coisas pareciam estar tomando. Entrava distraído no Google em busca de uma informação qualquer e ele me abarrotava com anúncios de produtos não muito comuns no universo das pessoas em geral – arte de vanguarda dos anos 1910, filmes expressionistas alemães dos anos 1920, romances policiais ingleses dos anos 1930, livros de cartunistas americanos dos anos 1940, clássicos do jazz dos anos 1950.

Por acaso, esses assuntos coincidiam com os que eu achava que deveriam interessar a toda pessoa culta e sofisticada, donde sua presença num veículo tão comercial como a internet podia indicar um súbito upgrading dos consumidores. Comentei sobre isso com uma amiga e ela me perguntou se eu andava pedindo à Amazon CDs de Gerry Mulligan, livros de Fu Manchu por Sax Rohmer ou itens que tais. Falei que sim. Ela riu e me informou que aqueles fabulosos anúncios do Google eram só para mim e que “eles” (não disse quem) já sabiam tudo a meu respeito – manias, preferências, fixações. E que eu abrisse o olho.

Fiz isto e observei que meu email passara a receber vídeos sobre gatos, sorvete, gibis antigos, futebol e outros tópicos do meu dia a dia. A amiga tinha razão – minha vida tornara-se um livro aberto para os espões do ciberespaço. Mais um pouco e iriam me induzir a votar em Donald Trump ou no “brexit”, embora eu não seja cidadão americano ou inglês. Ouço agora que o



Facebook apossou-se da intimidade de 50 milhões de pessoas no mundo e as fez tomar decisões que levaram a negociatas de trilhões de dólares. Bem, pessoalmente, não participo de redes sociais e nem celular tenho, donde devo estar a salvo dessa intromissão, certo?

Não. Vivo no mesmo planeta do Facebook e isso basta para que ele, quando e como quiser, se aposse de mim.

CASTRO, Ruy. Sem saída. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2018/03/sem-saida.shtml>>. Acesso em: 30 mar. 2018.

TEXTO II

O Facebook é um serviço de rede social on-line e seu nome deriva do termo utilizado para designar o livro dado aos estudantes no início do ano letivo por algumas universidades nos Estados Unidos, a fim de ajudá-los a conhecer uns aos outros. Foi fundado em fevereiro de 2004 por Mark Zuckerberg, juntamente com seus colegas da Universidade de Harvard. [...]. Inicialmente, os fundadores limitaram o acesso ao website apenas aos estudantes de Harvard. [...]. Tornou-se acessível a alunos de várias outras universidades, em seguida para os alunos do Ensino Médio e, finalmente, para todos que têm 13 anos ou mais. Em abril de 2012, um total de cerca de 840.500.000 membros “registraram-se”, pelo menos uma vez, por meio de uma conta pessoal no Facebook. A Ásia contabilizava cerca de 226 milhões de membros, seguida pela Europa (201,3 milhões), América do Norte (175,1 milhões), América do Sul e Central (164,5 milhões), África (60,2 milhões) e a Oceania (13,3 milhões). O Brasil, em abril de 2012, contribuía com cerca de 46,3 milhões de membros da rede social, sendo o segundo maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. [...]

Preocupações com a privacidade relativa aos serviços de redes sociais têm sido levantadas constantemente [...]. Os usuários de redes sociais precisam estar alertas sobre os perigos de dar informações de caráter íntimo. Dados podem ser utilizados indevidamente, também de hackers ou por meio de vírus. Além disso, há uma ameaça à privacidade percebida em relação a colocar demasiada informação pessoal nas redes sociais, permitindo produzir um perfil do comportamento de um indivíduo. Com isso, criam-se verdadeiros arquivos de informações de cada usuário, com os mais diferentes dados sobre o seu comportamento social, econômico e pessoal; tais informações podem ser utilizadas para os mais diversos fins.

HIRATA, Alessandro. O Facebook e o direito à privacidade. Biblioteca Digital Jurídica do Senado Federal. Ano 51 Número 201, jan./mar. 2014. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/502950/001002775.pdf?seq>>. Acesso em: 18 abr. 2018 [Fragmento adaptado].

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, **REDIJA um texto dissertativo-argumentativo** em norma padrão da língua portuguesa posicionando-se a respeito da **privacidade nas redes sociais**.

Para tanto, apresente sua opinião, respeitando os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

A transcrição parcial ou total dos textos motivadores não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.

